

SIMULADO - Português e Redação

Simulado 5

1. Indique a alternativa em que se identificam corretas todas as palavras.

- a) impecilho - jaboticaba - catorze - usufruir
- b) obsecado - exceção - taxa - chuchu
- c) obsessão - ressarcir - catequisar - xeque-mate
- d) herbívoro - erva - ansiedade - quatorze
- e) tenaz - tacha - transgressão - enchaqueca

Da questão 02 à 05 assinale a alternativa errada:

2. Cria-se(1), pois, em volta da TV, um campo de tensões(2), já que ela é o veículo produtor dos mais analógicos simulacros do real. Tais simulacros são tão próximos(3) da realidade sensível que, por vezes, custamos(4) a perceber se a realidade objetiva é aquela, do lado de fora, ou a(5) que se vê do lado de dentro do vidro do vídeo.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

3. Essa distinção(1) entre a ficção e o real nem sempre é muito claro(2) na televisão, porque(3) os sons e as imagens, que constituem(4) a mensagem televisual, não "anotam" a(5) diferença e, portanto, não permitem que ela seja delineada.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

4. Se elas fossem ao ar ao vivo, não podiam(1) ser expurgadas(2), quaisquer(3) que fossem os julgamentos dos homens da televisão sobre o que é ou não conveniente(4) para o telespectador(5).

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

5. O novo ministro da Fazenda anunciou uma meta antiinflacionária(1) mais modesta. As regras da indexação foram mudadas, visando um controle(2) da inflação. A maioria das tarifas públicas e dos preços passaria(3) a ser corrigida(4) em bases mensais. A nova política daria menor ênfase à(5) estabilidade.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

6. Entre os termos destacados, não encontramos um complemento nominal em:

- a) A lei sempre foi obediente a alguns privilegiados.
- b) Houve a festa paralelamente ao enterro.
- c) O amor aos filhos é uma formação familiar.
- d) A construção dos engenheiros foi concretizada.
- e) A fotografia do prédio foi exposta aos visitantes.

7. Assinale a alternativa que preencherá as lacunas sem infringir regras gramaticais.

Estabeleceu-se entre os povos asiáticos _____ que _____ benefícios à humanidade.

- a) novo tratado - trarão
- b) novos tratados - trarão
- c) um tratado - trará
- d) tratados - trará
- e) alguns tratados - poderão trazer

8. Observe os substantivos coletivos e indique a alternativa que dá seu significado de forma equivocada.

- a) baixela - utensílios de mesa
- b) atlas - mapas
- c) matilha - cães de caça
- d) pinacoteca - quadros
- e) girândola - vagabundos

9. Assinale o erro no uso comparativo de adjetivos.

- a) Este país é tão rico quanto o seu vizinho.
- b) Aquele guri é mais grande que todos daqui.
- c) Eles são mais inteligentes do que nós.
- d) A moça é mais pequena do que seu irmão.
- e) Eu sou mais bom que mau.

SIMULADO - Português e Redação

Simulado 5

10. A primeira oração de cada alternativa possui um erro gramatical. A seguinte tenta corrigi-la. Assinale a única alternativa em que a segunda oração corrige adequadamente.

- a) Muitas empresas falem por motivos obscuros. Muitas empresas tem falido por motivos obscuros.
- b) Precavejo-me de todos os males contemporâneos. Precavenho-me de todos os males contemporâneos.
- c) Estando na platéia, assistimos os jogos confortavelmente. Estando na platéia, assistimos aos jogos confortavelmente.
- d) Com a ação correta, ele reaviu seus direitos. Com a ação correta, ele reaveu seus direitos.
- e) Infelizmente, os mais pobres adequam-se às condições inaceitáveis. Infelizmente, os mais pobres vem-se adequando às condições inaceitáveis.

11. Assinale o adjetivo superlativo absoluto erudito que está com falha.

- a) amargo - amaríssimo
- b) nobre - nobilíssimo
- c) magro - magérrimo
- d) doce - dulcíssimo
- e) cruel - crudelíssimo

12. Analise as construções e indique a alternativa correta.

I - Se quer conhecê-los, deverá vir ainda esta noite.

II - Ele sequer providenciou a retirada dos entulhos.

- a) As duas frases apresentam erro de construção.
- b) Apenas a frase I possui erro.
- c) Apenas a frase II está gramaticalmente incorreta.
- d) As duas frases estão corretas.
- e) Apenas a frase I está correta.

13. Assinale a alternativa que tenha palavra ou construção com falha.

- a) Os 18.900 habitantes de Laranjeiras, nas cercanias de Aracajú, fazem vista grossa ao lema estampado na bandeira desde 1832: "Não parar, sempre subir".
- b) Seus moradores preferem viver à custa dos cofres da prefeitura a trabalhar em outro setor.
- c) Distante de erradicar o paternalismo governamental, Laranjeiras é um dos lugares onde ele tem suas raízes mais profundas.
- d) Entre a certidão de nascimento e o atestado de óbito, há toda uma vida de assistencialismo aos moradores que não termina no caixão pago pela prefeitura.
- e) O prefeito também ajuda a carregá-lo na ladeira que leva ao Cemitério da Misericórdia.

14. Indique a alternativa que, ao ser transposta para a primeira pessoa do singular, não apresenta erro. O tempo usado é o presente do indicativo.

- a) Hoje adequamos informações para a conclusão do trabalho.
- b) Reavemos os vários títulos que havíamos perdido.
- c) Abolimos quaisquer atitudes inócuas.
- d) Sempre competimos com equipes estrangeiras.
- e) Computamos, hoje, boa parte da relação de empresas.

15. Assinale a alternativa que não contém erro de estruturação sintática.

- a) Pombos britânicos parecem preferir andar de metrô do que voar.
- b) Em carta publicada ontem na revista "New Scientist", leitores afirmam ter visto vários pombos -segundo eles, deliberadamente- esperando trens junto as plataformas de embarque.
- c) Uma leitora afirma ter visto um casal de pombos tomar o metrô em uma das estações, esperar junto à porta e, "com firme propósito", descer na próxima estação.
- d) Outro leitor, observando que os pombos são famosos por ter boa orientação espacial, escreveram:
- e) "Não se vê nenhuma razão porque os pombos não perceberiam que viajar de metrô poderia poupar suas asas."

SIMULADO - Português e Redação

Simulado 5

Nas três questões seguintes, assinale a alternativa com erro de natureza gráfica ou sintática.

16.

- a) Fundado na Suíça, em 1916, o Dadaísmo foi o mais radical dos movimentos de vanguarda de inícios de século.
- b) E isso por seu caráter de negação, ou seja, por sua ênfase na destruição e anarquia de valores e de formas.
- c) A própria denominação do movimento e a forma pela qual ela foi escolhida indica o caráter de destruição anárquica.
- d) Depois do Futurismo, o Dadaísmo é o movimento de vanguarda que apresenta maior número de manifestos, celebrizando sete dentre eles.
- e) Esse estado de espírito dadaísta teve surgimento quase simultâneo em Nova Iorque.

17.

- a) Já se afirmou de que são expressionistas apenas os pintores cujo principal objetivo é dar expressão chocante aos seus sentimentos e idéias.
- b) Por isso, uma das maiores características do Expressionismo, na pintura e na literatura, é o fato de que há uma atmosfera distinta nessas obras.
- c) Elas refletem um estado de insatisfação, nostalgia, melancolia e paixão.
- d) Os expressionistas não estavam interessados na renovação formal, mas em registrar os impactos negativos da sociedade moderna nos indivíduos.
- e) Ao contrário de outras vanguardas (como os futuristas), os expressionistas são mais afetados pelo sofrimento humano do que pelo triunfo.

18.

- a) Os brasileiros representam quase 10% da população total e converteram o português na terceira língua do país, depois do espanhol e do guarani.
- b) O Paraguai não perde nada com isso e tem muito a ganhar.
- c) "O brasileiro é recebido com simpatia porque significa desenvolvimento", assegura Oscar Lourenço.
- d) Ele emigrou a dezoito anos, levando na bagagem 50.000 dólares e a experiência como comerciante de soja.
- e) Comparado com o oceano verde-amarelo no Paraguai, o número de brasileiros instalados no Uruguai é uma gota.

19. Indique a alternativa que possui a numeração que permitirá ordenar os fragmentos com coerência e coesão.

1 - No ano em que completa o quinquagésimo aniversário, a Organização das Nações Unidas, ONU, sofreu um dos maiores vexames de sua história.

2 - Mulheres, velhos e crianças foram levados, de ônibus, até a linha de frente e entregues ao governo bósnio.

3 - Num ataque de surpresa, os sérvios da Bósnia ocuparam a cidade de Sebrenica e desarmaram os 400 soldados holandeses alocados pela ONU para defender o enclave.

4 - A ofensiva sérvia era o golpe que faltava para decretar o fracasso da política do Ocidente na antiga Iugoslávia.

5 - Já os homens entre 16 e 65 anos foram presos e levados para um estádio.

- a) 4-2-5-3-1
- b) 1-3-2-5-4
- c) 3-4-2-5-1
- d) 1-4-3-2-5
- e) 5-2-3-1-4

20. Assinale a alternativa que, pela ordem de apresentação, completa adequadamente as lacunas.

I - Vocês foram _____?

II - Alguém sabe _____ eles estão?

III - _____ vocês querem chegar?

IV - Queremos saber _____ vocês vêm.

- a) aonde - aonde - aonde - de onde
- b) onde - onde - aonde - donde
- c) onde - aonde - aonde - de onde
- d) aonde - onde - aonde - donde
- e) aonde - aonde - onde - de onde

O enunciado abaixo é válido para as três questões seguintes.

Indique a alternativa em que o uso de pontuação não está correto.

21.

- a) A máquina de escrever foi inventada em 1867 pelo americano Christopher L. Sholes e industrializada a partir de um contrato entre Sholes e o fabricante de revólveres E. Remington & Sons, em 1873.
- b) Assim como um computador hoje logo é superado pelo seguinte os primeiros modelos também se atropelavam uns aos outros.
- c) Em 1878 surgiu a novidade de dois tipos, um maiúsculo e outro minúsculo, e quem tinha o modelo anterior ficou com um produto obsoleto.
- d) O que, porém, Samuelson tem em mente, quando fala do impacto revolucionário da máquina de escrever, é uma revolução social: o ingresso das mulheres nos escritórios.
- e) No século passado, nos EUA, o único trabalho para as mulheres letradas, era o de professora. Por volta de 1920, quando a máquina de escrever já se impusera, metade dos empregados de escritório eram mulheres.

22.

- a) Nos últimos dez anos, os Estados Unidos duplicaram seu contingente de presos e, a cada três dias, o sistema penitenciário americano recebe 700 novos hóspedes.
- b) Estima-se que, sem contar aquelas sob jurisdição federal, apenas as prisões estaduais e municipais, custarão 90 bilhões de dólares.
- c) A eficácia de tudo isso é duvidosa. Nos anos 80, os Estados de Wisconsin e Minnesota, muito semelhantes do ponto de vista social e geográfico, desenvolveram diferentes estratégias contra a criminalidade.
- d) O primeiro investiu em leis mais rígidas, duplicando seu número de presos. O segundo manteve uma legislação mais branda e um reduzido crescimento da população prisional.
- e) Após dez anos, Wisconsin teve um aumento de 59% em sua taxa de criminalidade, enquanto Minnesota defrontou com uma elevação de 38%.

23.

- a) João Cabral procura afastar, assim, o individualismo do escritor romântico. Mas não é só: além de estabelecer uma tensão dialética entre a sua visão e a objetividade dos fatos que a delimita, ele procura também apresentar uma sobreposição de visões, de forma a minimizar os efeitos das perspectivas individuais.
- b) As palavras são repetidas e deslocam-se de uma parte do poema para outra: são um dado concreto a ser trabalhado pelo leitor.
- c) Desaparece dessa forma, a voz poética tradicional que comunicava de forma explícita a emotividade lírica experimentada pelo poeta.
- d) Apaga-se o “eu” pessoal do poeta em favor do conhecimento objetivo da realidade.
- e) Não aparecem traços psicologizantes individuais, mas um cortante quadro crítico da realidade.

Nas duas questões, assinale a alternativa com erro de acentuação.

24.

- a) Até 1993, a polícia de São Paulo não tinha nem estatísticas separadas para conferir o número de chacinas.
- b) O registro de assassinatos coletivos ficava misturado às mortes individuais na rubrica “homicídios”.
- c) De lá para cá, com o crescimento registrado, a polícia passou a contabilizá-la à parte.
- d) Até o fim da década passada, a maior parte das chacinas paulistas estava ligada a grupos de extermínio, mas a droga mudou o cenário.
- e) São ações cruéis que não poupam familiares ou crianças que conviviam com os dependentes de drogas.

25.

- a) Ele autentica e os outros vêem possíveis erros.
- b) Ele ainda retém alguns documentos para pôr em seqüência.
- c) A noz oriunda de países orientais faltará no mês de maio.
- d) O jovem público não acertou o uso dos hífen.
- e) O minúsculo maiô foi distribuído às participantes.

COMENTÁRIOS

1. D

A alternativa que apresenta todas as palavras com correção na grafia é a letra *d*. Nas outras, veja a grafia corrigida: empecilho, jabuticaba, obcecado, catequizar, enxaqueca. Atenção: em quatorze ou catorze, estão corretas ambas as formas do numeral. As palavras taxa (imposto, porcentagem) e tacha (pequeno prego, mancha) também estão corretas, pois dependem de um contexto para haver distinção.

2. D

Há um erro na alternativa *d*, pois o verbo *custar*, no sentido em que está sendo usado (demorar, ser dificultoso), terá como sujeito a oração que o sucede. Deverá, portanto, ficar no singular e o pronome assume a forma átona (“custa-**nos** a perceber”). Essa construção recebe a classificação de oração infinitivo-latina.

3. B

Nota-se falha de construção no termo 2. O predicativo do sujeito (**clara**) deve concordar com o nome ao qual está vinculado (distinção). O trecho corrigido é: “Essa *distinção* entre a ficção e o real nem sempre é muito *clara* na televisão”. A alternativa *b* deve ser assinalada.

4. A

O erro nesse exercício deve ser entendido em seu contexto, pois estabelece relação com outra oração. O termo (1) não está conjugado adequadamente, pois deveria receber a forma *poderiam*. Isso só será notado caso façamos relação com o verbo da oração anterior: *fossem* está conjugado no *pretérito imperfeito do subjuntivo*, que mantém correlação temporal com o *futuro do pretérito do indicativo*. Por esse motivo, a construção correta é: “Se elas fossem ao ar ao vivo, não *poderiam* ser expurgadas”. Alternativa *a*.

5. B

A falha é de regência, pois *visar* (com o sentido de *almejar, objetivar, desejar*) é transitivo indireto, exige preposição *a*. Assim, o correto é “visando a um controle”. Para as alternativas restantes, em 1, o prefixo *anti* só recebe hífen diante de palavras iniciadas por H, R e S (anti-horário, anti-regra, anti-social). Diante das vogais, grafa-se sem hífen (antiaéreo, antiético). É por isso que *antiinflacionário* está correto. Em 3 e 4, o verbo *passaria* e o particípio *corrigida* estão corretamente concordando com o núcleo do sujeito (*maioria*). Nesse tipo de construção é facultativo concordar com o núcleo (*maioria*) ou com os adjuntos (*tarifas públicas q preços*): “A maioria das tarifas públicas e dos preços passariam (ou *passaria*) a ser corrigidos (ou *corrigida*)”.

6. D

A única alternativa que não contém um complemento nominal é a letra *d*. Observe algumas características desse tipo de complemento: 1-complementa nome (ou seja, **substantivo, adjetivo** e também **advérbio** formado de adjetivo); 2- sempre se inicia com **preposição**; 3- quando complementa substantivos, tem **sentido passivo**.

Às vezes, o complemento nominal confunde-se com o adjunto adnominal, quando eles vêm junto a um substantivo. Uma diferença essencial é que o adjunto tem sempre sentido **ativo**, opondo-se ao sentido **passivo** do complemento. Observe: amor à mãe (passivo), amor **de mãe** (ativo); a notícia **do acidente** (passivo), a notícia **do jornalista** (ativo). Na alternativa *d*, “A construção **dos engenheiros**”, o termo destacado é um adjunto adnominal, pois há sentido ativo. Nas outras, temos os seguintes complementos nominais: a) a alguns privilegiados (complementa o adjetivo *obediente*), b) ao enterro (complementa o advérbio *paralelamente*); c) aos filhos (tem sentido passivo, os filhos são amados, e complementa o substantivo *amor*); e) do prédio (tem sentido passivo, o prédio foi fotografado, e complementa o substantivo *fotografia*).

7. C

Um exercício que exige uma visão mais ampla, pois o termo a ocupar a primeira lacuna será um sujeito que deve concordar com verbo no singular: *estabeleceu-se*. Na segunda lacuna, por consequência, o verbo também ficará no singular: *trará*. Por isso, apenas a letra *c* permitirá essa combinação.

8. E

O único com definição equivocada encontra-se na alternativa *e*. *Girândola* é usado para indicar os fogos de artifícios e geralmente se forma esse conjunto em espetáculos pirotécnicos.

SIMULADO - Português e Redação

Simulado 5

9. B

A alternativa que contém erro é a letra *b*, pois o adjetivo *grande* forma com irregularidade o grau comparativo de superioridade. O correto é: "Aquele guri é *maior* que todos daqui".

Vale a pena saber que o uso das expressões "mais bom", "mais mau" e "mais grande" só terá correção quando compararmos qualidades de um mesmo ser, jamais, portanto, entre dois ou mais seres (por isso, está correta a alternativa *e*). Também vale ressaltar que *mais pequeno* é em qualquer situação uma expressão considerada sempre correta pela norma gramatical (daí a razão por que a alternativa *d* está correta).

10. C

Só há correção na alternativa *c*. O verbo *assistir* (quando tem o sentido de *ver, ser o espectador de algo*) rege preposição *a*, construção, portanto, refeita com correção ("assistimos **aos** jogos"). Nas alternativas restantes, observe os erros:

a) o verbo *falir* só é conjugado quando depois do radical **fal-** segue a vogal **i**; a forma usada na primeira frase não existe. A segunda frase traz falha por não trazer o acento que marca o plural no verbo *ter* (Muitas empresas *têm* falido); acerta-se o verbo *falir*, mas o verbo *ter* aparece com falha;

b) *precavejo* e *precavenho* não existem na nossa língua e, procure fixar, o verbo *precaaver* **não** é derivado nem do verbo *ver* nem de *vir*. Por isso, **não** existe *precavenho* nem *precavejo*;

d) o verbo *reaver* (ré + haver) também **não** é derivado nem do verbo *ver* nem de *vir* (não existe, então, *reaviu* ou *reaveu*); **reaver** segue a conjugação do verbo **haver** quando este mantém a letra *v*. Assim, no pretérito perfeito do indicativo, temos: ele houve - ele **reouve**;

e) o verbo *adequar*, no presente do indicativo, só possui duas pessoas que podem ser conjugadas: *nós adequamos* e *vós adequais*. Por isso, *adequam-se* não deve ser usado. Na segunda frase, conjuga-se corretamente o verbo *adequar*, mas erra-se o verbo *vir*. O correto é indicar o plural com o acento: "Os mais pobres *vêm-se* adequando".

11. C

A alternativa que contém a formação equivocada é a letra *c*. O correto é *macérri*mo. Fica evidente nessa construção do *adjetivo superlativo absoluto* a influência do latim (*macer* = magro).

12. B

Na primeira frase, a oração inicial indica condição (*se* = conjunção condicional) e o verbo deve ser conjugado *no futuro do subjuntivo*, ou seja, "*Se quiser conhecê-los*" é o correto. O elemento gramatical que confirma essa necessidade é o verbo da oração subsequente, que está no *futuro do indicativo* (*deverá vir*). Na frase II, **sequer** é morfologicamente classificado como palavra denotativa. As palavras ou locuções denotativas não exprimem função sintática na oração, pois caracterizam-se pela sua natureza subjetiva, emotiva, indicando apenas esses aspectos (procure retirá-lo da frase e se constatará a sua condição de realce). Possuem valor próximo aos advérbios, mas não recebem essa classificação. Assim, em II, *sequer* está correto, está indicando o aspecto de *exclusão* e é uma palavra denotativa. A única alternativa que contém a afirmação correta é a letra *b*.

13. A

Na alternativa *a* encontramos uma falha de acentuação gráfica, porque *Aracaju* não deve ser acentuada, por ser uma oxítone terminada em *u*. A regra diz que apenas as oxítonas terminadas em *A(s)*, *E(s)*, *O(s)* e *EM(ens)* são acentuadas. O texto desrespeita essa regra. Palavras como *seminu*, *tutu*, *tatu*, *Capitu*, *Pacaembu*, *Itu*, *Aracaju*, *Caxambu* não devem, portanto, ser acentuadas. Essa regra, porém, não se confunde com a que manda acentuar o "u" tônico quando vem antecedido de vogal: Anhangabaú, saúde, Jaú, graúdo, baú.

14. D

Só a alternativa *d* terá o "eu" do presente conjugado com correção. Apesar de muita estranha, é correta a conjugação "Sempre *compito*". Esse exercício, no restante, trabalha com verbos defectivos, ou seja, aqueles que apresentam lacunas em algumas pessoas. Antes de analisá-los, é importante saber que, por não terem o "eu" do presente do indicativo (tempo primitivo), esses verbos defectivos não são conjugados no presente do subjuntivo (tempo derivado). Visualize:

a) verbo *adequar* só é conjugado nas formas arizotônicas (portanto, no presente do indicativo, só possui o "nós" e o "vós"):

presente do indicativo

eu	Ø
tu	Ø
ele	Ø

presente do subjuntivo

eu	Ø
tu	Ø
ele	Ø

SIMULADO - Português e Redação

Simulado 5

nós nos adequamos
vós vos adequais
eles Ø

nós Ø
vós Ø
eles Ø

b) verbo *reaver* segue a conjugação do verbo *haver* quando este mantém a letra v (portanto, só o “nós” e o “vós” trazem a letra “v”):

presente do indicativo

<i>haver</i>	<i>reaver</i>
eu hei	eu Ø
tu hás	tu Ø
ele há	ele Ø
nós havemos	nós reavemos
vós haveis	vós reaveis
eles hão	eles Ø

presente do subjuntivo

<i>haver</i>	<i>reaver</i>
eu haja	eu Ø
tu hajas	tu Ø
ele haja	ele Ø
nós hajamos	nós Ø
vós hajais	vós Ø
eles hajam	ele Ø

c) verbo *abolir* não é conjugado no “eu” do presente do indicativo (e, por consequência, em todo o presente do subjuntivo):

presente do indicativo

eu Ø
tu aboles
ele abole
nós abolimos
vós abolis
eles abolem

presente do subjuntivo

eu Ø
tu Ø
ele Ø
nós Ø
vós Ø
eles Ø

d) já o verbo *computar* não tem as três pessoas singulares do presente do indicativo:

presente do indicativo

eu Ø
tu Ø
ele Ø
nós computámos
vós computais
eles computam

presente do subjuntivo

eu Ø
tu Ø
ele Ø
nós Ø
vós Ø
eles Ø

Atenção - Vale ressaltar que, se o verbo não possui a conjugação no “eu” do presente do indicativo (tempo primitivo), também não possui nenhuma pessoa conjugada no presente do subjuntivo (tempo derivado).

15. C

A alternativa sem falha na construção é a letra c. Na letra a, há erro na regência do verbo *preferir*. O correto é: “parecem preferir andar de metrô a voar”. Na alternativa b, falta acento grave em “esperando trens junto às plataformas de embarque”. Em d, há erro de concordância, pois o verbo deve aparecer no singular concordando com o sujeito: “Outro leitor... escreveu”. Na última, deve-se grafar *por que*, equivalente a *pela qual* (preposição mais pronome relativo).

16. C

Falta concordância adequada na alternativa c. O sujeito composto exige que o verbo com ele concorde. O verbo *indicar* possui como núcleos de sujeito *denominação* e *forma*, por isso deve receber a seguinte construção: “A própria **denominação** do movimento e a **forma** pela qual ela foi escolhida **indicam...**”.

17. A

Há um erro na alternativa a, pois houve o uso indevido da preposição *de*. O verbo *afirmar* (que faz parte da *oração principal*) não está exigindo preposição (“já se afirmou algo” e não “já se afirmou de algo”). Por isso, o correto é: “Já se afirmou **que** são expressionistas apenas...”.

18. D

O erro pode ser identificado na alternativa *d*. Por remeter a tempo passado, tempo decorrido, deve-se usar nessa construção o verbo *haver*. O correto é: "Ele emigrou **há** dezoito anos". Em geral, o verbo *haver* (que se refere ao tempo decorrido) pode ser trocado pelo *fazer* (Ele emigrou **há** dezoito anos = Ele emigrou **faz** dezoito anos).

19. B

A única combinação coesa e corente é a indicada pela alternativa *b*. Observe que a informação mais global (o vexame) indica uma seqüência narrativa (ataque surpresa - mulheres, velhos e crianças - homens entre 16 e 65 anos), que culmina com o comentário acerca do fracasso.

20. D

O uso da palavra *onde* está ligado à regência. Veja as diferenças:

- usa-se *onde* para os verbos que regem preposição *em*: Você ficará *onde*? (ficará *em* algum lugar); Você está *onde*? (está *em* algum lugar); Você permaneceu *onde*? (permaneceu *em* algum lugar); Você continua *onde*? (continua *em* algum lugar);
- usa-se *aonde* para os verbos que regem preposição *a*: Você vai *aonde*? (vai *a* algum lugar); Você chegou *aonde* (chegou *a* algum lugar); *Aonde* ele quer voltar? (quer voltar *a* algum lugar);
- usa-se qualquer outra preposição (*de*, *por*, *para*) de acordo com a exigência verbal: *De onde* (ou *Donde*) vocês vêm? (vêm *de* algum lugar); Vocês vão *para onde*! (vão *para* algum lugar); Vocês passarão *por onde*! (passarão *por* algum lugar).

Seguindo esses preceitos, podemos analisar as construções:

- I - foram *aonde* (foram *a* algum lugar);
 - II - *onde* eles estão (estão *em* algum lugar);
 - III - querem chegar *aonde* (querem chegar *a* algum lugar);
 - IV - vêm *de onde* ou *donde* (vêm *de* algum lugar).
- A alternativa correta é a letra *d*.

21. E

Quando sujeito e predicado estão ligados diretamente, eles não devem aparecer separados por vírgula. Essa falha ocorre na alternativa *e*. O correto é: "o único trabalho para as mulheres letradas era o de professora".

22. B

Novamente o sujeito foi separado do verbo por uso incorreto da vírgula. A alternativa *b* contém essa falha. Observe o trecho com correção: "apenas as prisões estaduais e municipais custarão 90 bilhões de dólares".

23. C

Na alternativa *c*, há a colocação de uma vírgula incorretamente.

Pode-se isolar a expressão *dessa forma* ou não, porém jamais colocar somente uma vírgula ao final. Estão corretas:

- *isolando*: Desaparece, dessa forma, a voz poética tradicional...
- *ou sem vírgula*: Desaparece dessa forma a voz poética tradicional...

24. B

A palavra *rubrica*, na alternativa *b*, é paroxítona e, por isso, não deve receber acentuação. Deve-se escrever (bem como ler) *rubrica*.

25. D

Nesse exercício há um erro comum, que pode ser evitado desde que se atente à regra das paroxítonas: **não** são acentuadas as terminadas em **A (s)**, **E (s)**, **O (s)**, **EM (ens)** e **AM**. Por isso, surgem estes problemas: pólen é acentuado, mas pólenes não. O mesmo ocorre com hífen (com acento), mas hífen (sem acento). Isso se deve somente porque a terminação não é a mesma. Observe novamente a regra: não se acentuam as terminadas em **EM (ens)**. Confira outras palavras que trazem a mesma questão: *hímen/himens*; *abdómen/ abdomens*; *sêmen/semens*. Na alternativa *d*, o correto, portanto, é *hífens*, sem acento.